

Ensino de Geologia de Engenharia na Unesp Rio Claro (SP): uma experiência voltada para a Geração Z

Leandro Eugenio da Silva Cerri ¹; Fábio Augusto Gomes Vieira Reis ¹; Lucas Schincariol Vercellino Domingues ²

¹ Docentes do Depto de Geologia Aplicada - Unesp Rio Claro (SP); ² Graduando em Engenharia Ambiental - Unesp Rio Claro (SP)

RESUMO:

A Geração Z, composta por nascidos a partir de 1990 e também denominada de Geração M (Multitarefas) ou Geração C (Conectada), cresceu juntamente com a internet como a conhecemos hoje: visual, com amplo predomínio de imagens, de rápido e fácil acesso.

Os alunos da Geração Z, e de sua antecessora Geração Y, preferem informações em formato gráfico (imagens, ícones), enquanto os alunos das gerações anteriores (Veteranos, *Baby Boomers* e Xs) manuseavam principalmente informações na forma de textos.

Veteranos, *Baby Boomers* e Xs estão habituados a ensinar e a aprender como base no sistema “passo a passo”, com abordagem sequencial e gradativa, enquanto Ys e Zs preferem uma abordagem não linear, integrando formas e conteúdos, sem sequência pré-estabelecida.

Parece que o método de ensino baseado fundamentalmente em aulas expositivas mostrou-se menos eficiente com o passar dos anos, o que pode estar intimamente relacionado a estas características das novas gerações. Reconhecendo-se esta mudança, vem sendo testada uma prática de ensino em Geologia de Engenharia, dentre outras disciplinas dos cursos de graduação em Geologia e Engenharia Ambiental da Unesp Rio Claro (SP), fundamentada nas seguintes premissas:

- a) o aluno é o principal responsável por seu aprendizado, cabendo ao docente criar oportunidades de aprendizado que permitam o contato do aluno com o conteúdo programático da disciplina
- b) redução das aulas expositivas ao mínimo indispensável
- c) conteúdo programático não restrito ao tradicional (base conceitual, entendimento dos processos geológicos, métodos de investigação, classificações geotécnicas, fases de estudo em obras), mas são trabalhados conteúdos que levam os alunos a compreenderem como se dá a contínua produção do conhecimento geológico e geotécnico, enfatizando técnicas de observação e de experimentação, o uso de teorias e de modelos como fundamentos básicos para direcionar estudos práticos a serem realizados no exercício profissional, visando à solução de problemas concretos
- d) são criadas oportunidades para os alunos desenvolverem habilidades por meio da execução de atividades, que contemplem abordagens envolvendo comparações, analogias, ordenação, hierarquização, classificação, codificação, espacialização de informações etc. Exercícios envolvendo padrões de repetição e simulações são igualmente essenciais.

A disciplina contém uma página criada no ambiente da web, composta por materiais instrucionais desenvolvidos pelos docentes e alunos, gradativamente elaborados durante o período da disciplina. O material instrucional utilizado em aulas expositivas é disponibilizado na página da disciplina, para que os alunos possam rever os conteúdos – ou assisti-los pela primeira quando se ausentaram da aula.

Ao longo do período de oferecimento da disciplina os alunos realizam uma série de atividades obrigatórias, individuais ou em grupo, escolhidas pelo próprio aluno a partir de propostas dos professores.

O produto final da execução de cada atividade é a criação de textos-síntese, apresentações em PowerPoint® ou vídeoaulas. As atividades são desenvolvidas a partir de artigos, capítulos de livros ou outras fontes bibliográficas indicadas pelos docentes, bem como a partir de trabalhos de campo. A elaboração de relatórios técnicos também faz parte das atividades realizadas.

O livro “Homo zappiens: educando na era digital”, VEEN & VRAKKING (2009), editora Artmed, é uma boa referência aos interessados no tema.

PALAVRAS CHAVE: ENSINO, GEOLOGIA DE ENGENHARIA, GERAÇÃO Z